

Correio da Voz

DIRECTOR — M. CAETANO FIDALGO • EDITOR — A. AUGUSTO DE OLIVEIRA • ADMINISTRADOR — ALVARO MAGALHÃES • PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 — TEL. 746 • COMP. E IMP. GRAFICA AVEIRENSE, LIMIT.

EDITORIAL

IDEIAS E PESSOAS

UM ARTIGO DE A. RAMOS

OUVE-SE a cada passo esta expressão confusa: é preciso respeitar as ideias de cada um. Todavia, analisando bem, a frase, aparentemente correcta e sensata, pode significar o relativismo de todas as verdades e a bondade de todos os actos.

Se partirmos do princípio de que para os grandes problemas do pensamento e da vida há uma verdade única, uma norma geral de orientação e idênticos fundamentos de moralidade, torna-se absolutamente necessário procurar a verdade, seguir uma norma e aceitar os fundamentos morais da acção humana. E, neste caso, respeitar as ideias pode traduzir indiferentismo preguiçoso ou ausência de convicções firmes. Respeitar as ideias erradas é uma atitude indigna e covarde. Quem cruzasse os braços perante um roubo feito na sua presença, de certo não demonstraria ter grande respeito pela moralidade pública nem pelo direito criminosamente ultrajado.

O erro não merece o nosso respeito mas a nossa refulção clara e desassombrada; exige esclarecimento e não a adesão do nosso silêncio comprometedor. Equiparar a verdade ao erro, o vício à virtude e o bem ao mal é minar os alicerces mais fundos do nosso humanismo na aliança impossível do sim e do não.

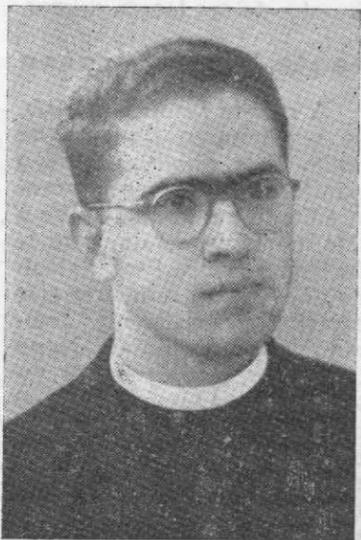
Um dia, em terra estranha, o autor destas linhas foi abordado por um companheiro de viagem que lhe entregou um manual de teosofismo e provocou uma troca de palavras sobre a bondade de todas as religiões. Todas as religiões — disse ele — são caminhos diferentes que sempre nos levam até Deus. Não concordei, claro está, e pus em relevo as divergências fundamentais dos diversos credos, as contradições flagrantes que os opõem uns aos outros, caracteri-

— Continua na página 5 —

Os novos sacerdotes da Diocese

JÁ se contam por cerca de duas dezenas as terras que, após a restauração da Diocese de Aveiro, tiveram a ventura de presenciar, nas suas próprias igrejas paroquiais, as imponentes cerimónias de uma ordenação

O Senhor Arcebispo presidiu, em Albergaria-a-Velha, às cerimónias da ordenação, que se revestiram de — muita solenidade —



Padre António dos Santos



Padre António da Silva Vidal

sacerdotal. Há um ano, foi Avanca a freguesia escolhida. Desta vez, o Senhor Arcebispo deslocou-se a Albergaria-a-Velha, no louvável propósito de facilitar aos povos o feliz ensejo de assistirem e acompanharem, em participação viva, os ritos litúrgicos. É um apostolado também. Por essas terras vai ficando uma palavra, um gesto, uma bênção. Pode nascer um desejo. Pode surgir uma vocação. E a Diocese de Aveiro, olhando bem para o surto do progresso material de todas as regiões que a constituem, muito precisa de que, cada vez

mais, se desenvolvam as fontes do sacerdócio, multiplicando-se na juventude a graça de uma generosidade maior para o serviço do Senhor.

Este ano, três padres apenas!

São poucos, muito poucos

— Continua na página 8 —

Em Pardilhó

BODAS DE PRATA do Senhor Arcebispo de Cízico

O Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, Venerando Bispo Titular de Cízico e Presidente Nacional das Obras Missionárias Pontifícias, celebrou no dia da festa litúrgica de S. Pedro e S.

Paulo, conforme já noticiámos, as bodas de prata da sua Sagração Episcopal. Pardilhó, sua terra natal, esteve em festa por este motivo, ali se realizando diversos actos comemorativos de tão faustosa data.

A's cerimónias, solenes e piedosas, com enorme concurso de povo, assistiram os Senhores Arcebispo-Bispo de Aveiro, Bispo Auxiliar e Vigário Geral da Diocese, Presidente da Câmara de Estarreja e numerosos sacerdotes. Naturais daquela grande freguesia, vimos os revs. Mons. José Manuel Ferreira da Silva, irmão do Senhor Arcebispo de Cízico; Padres José Luciano Valente, Manuel António Valente Pombo, António da Silva Diogo, Manuel da Silva Simão, Manuel António Vaz Pinto, Ismael Matos, Manuel de Almeida e Silva e Domingos da Silva e Pinho. A Sociedade Portuguesa das Missões Católicas Ultramarinas, de que Sua Ex.^a Rev.^{ma} foi Superior Geral, estava representada pelos revs. Padres João Craveiro Viegas, actual

— Continua na pág. 8 —



Padre Valdemar Alves da Costa

ECOS

A IDEIA da «Geira de Deus» nasceu na alma do Ministro Dr. Trigo de Negreiros.

A Imprensa já disse o que esta iniciativa tem de beleza e de cristianismo a favor das Misericórdias.

Vai sendo tempo, com efeito, de a anarquia liberalista dar lugar à solidariedade comunal.

★

DOZE raparigas fizeram a sua apresentação num desfile, ao ar livre, em Picadilly, Bond Street e outras ruas elegantes de Mayfair. O concurso destinava-se a auxiliar uma sociedade de protecção às crianças.

Se a essas doze mulheres chamassem apenas «exemplos perfeitos de beleza», poderíamos não ter nada com isso. Mas chamaram-lhes também «doze modelos de caridade», o que é indigno e revoltante.

Não queremos armar em moralistas encartados, mas sempre nos permitimos dizer que nem Francisco de Assis nem Vicente de Paulo precisaram de levantar um palanque de feira para as exhibições da sua loucura de amor. E encheram o mundo!

HÁ 47 ANOS

Cumprimentos ao Senhor Arcebispo

no aniversário da Sagração Episcopal

NO passado dia 29 de Junho, em que ocorreu o 47.º aniversário da sua Sagração Episcopal, o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro recebeu cumprimentos de numerosas pessoas da Diocese e de muitos pontos do País, as quais, por carta ou por telegrama, manifestaram ao Venerando Prelado o seu regozijo pela passagem daquela data e lhe traduziram o seu alto apreço e profunda consideração.

O clero da Diocese, largamente representado, foi recebido, conjuntamente com o Senhor Bispo Auxiliar, às 15 horas. Em nome de todos, o rev. Prior de Ilhavo, Padre Júlio Tavares Rebimbas, proferiu o seguinte discurso de congratulação:

Senhor Arcebispo:

Eu escrevi estas palavras, mas nem era preciso, tão naturalmente a voz jubilosa dos padres da Diocese seria unânime e as palmas entusiásticas, para saudar, neste dia e nesta hora, o seu Venerando Pastor.

Calhou-me a vez de falar em nome de todos e, por pouco habituado, escrevi estas breves palavras que quero exprimir toda a profunda veneração que o Clero da Diocese de Aveiro tem pelo seu querido Arcebispo.

Desde os primórdios da Diocese e já antes, o nome e a actividade de V. Ex.^a Rev.^{ma} estão ligados, de forma decisiva, a tudo o que é Diocese de Aveiro, quase à própria razão de ser da sua existência. Sem exagero se pode dizer que não tinha sido, se não fosse o Senhor Arcebispo. Nasceu-lhe no fundo da alma e do coração, com o carinho que sempre se dedica à terra-mãe, onde a luz pri-

meiro nos iluminou. E pelos tempos fora, a mensagem inicial haverá de assistir e velar pela permanente actualidade de toda a construção diocesana.

Dia de anos — é sempre mais um ano. E os dias de anos do Episcopado do Senhor Arcebispo têm sido sempre, desde 1909, mais um ciclo de operosidade evangélica, mais um ano a ensinar, a governar e a santificar, segundo o Coração de Deus.

Não há dúvida que 47 anos de Episcopado definem uma vida sacrificada e gloriosa de apóstolo, vivida em extensão e profundidade, sempre daquele modo que o Profeta tão expressivamente indicou: «Ecce, dedi verba mea in ore tuo: ecce, constitui te super gentes et super regna; ut evellas et destruas, et aedifices et plantes». (Jerem. 1,9-10)

Nos confins de Angola e Congo, na desolada cristandade do Patriar-

— Continua na pág. 4 —



Grémio do Comércio

Posse dos novos Corpos Gerentes

REVESTIU-SE de solenidade a cerimónia de posse dos novos corpos gerentes do Grémio do Comércio de Aveiro para o período de 1956-1958, realizada na sede deste organismo corporativo, no dia 28 de Junho findo. Presidiu o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I.N.T.P., que tinha à sua direita os srs. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente do Município; Padre Manuel Caetano Fidalgo, em representação do Prelado da Diocese; e Orlando Trindade, Presidente da nova Direcção; e à esquerda os srs. Coronel Gaspar Ferreira, Presidente da Comissão Distrital da U. N.; Coronel Diamantino Amaral, Comandante da L. P.; Patrão-Mor da Capitania do Porto; e Dr. João Raposo, Presidente da Comissão Administrativa cessante e da nova Mesa da Assembleia Geral.

Lido o auto de posse pelo sr. Amadeu Ala dos Reis, chefe dos serviços, o sr. Dr. João Raposo historiou as actividades da Direcção cujo mandato havia terminado e referiu-se à situação actual do Grémio, afirmando que a constituição das futuras corporações haveria de trazer benefícios incalculáveis à classe.

O sr. Orlando Trindade, depois de saudar o Delegado do I. N. T. P. e as restantes autoridades, agradeceu a confiança que nele e nos novos membros havia sido depositada, prometendo empregar os melhores esforços a bem dos agremiados e da dignidade do comércio.

Em breves palavras que pediu licença para proferir, o sr. Ulisses Pereira recordou os tempos difíceis em que estivera à frente do Grémio e congratulou-se com a eleição dos novos corpos gerentes, aos quais desejou as maiores prosperidades.

O Delegado do I. N. T. P., a encerrar a sessão, agradeceu a presença das autoridades e dos agremiados, trazendo o seu apreço e o do Chefe do Distrito, que representava,

pelos actividades desenvolvidas pelo Grémio. Como o mais representativo de todo o distrito, pois abrangia 11 concelhos, este organismo precisava de rodear-se de todo o prestígio para melhor defender a vida dos comerciantes. Depois de se referir à organização das corporações, fez um voto:—que a nova direcção encontre boa vontade no comércio e nas entidades oficiais, pois com o I. N. T. P. pode ela sempre contar.

São os seguintes os novos corpos gerentes do Grémio:

Assembleia Geral — Presidente, Dr. João Raposo; 1.º Secretário, Armindo Neves Deus; 2.º Secretário, Marcelino de Oliveira Sérgio.

Direcção—Presidente, Orlando Moreira Trindade; Secretário, Aristides Leite Ferreira; Tesoureiro, Albano Ferreira.

Jantar de confraternização

A' noite, no Arcada Hotel, realizou-se um jantar de confraternização, no qual tomaram parte os novos corpos gerentes, algumas entidades oficiais e representantes da Imprensa local.

Aos brindes usaram da palavra os srs. Dr. João Raposo, Ulisses Pereira, Dr. Fernando Marques, Padre Manuel Caetano Fidalgo, Eduardo Cerqueira, Orlando Trindade, Dr. Alvaro Sampaio, Coronel Gaspar Ferreira e Dr. Jorge da Fonseca Jorge.

Com interesse e entusiasmo, com devoção e carinho, falou-se dos extraordinários progressos de Aveiro nos últimos anos e do importante papel que ao Grémio do Comércio compete realizar no mesmo sentido de um cada vez maior desenvolvimento da nossa cidade e de toda a região aveirense. Sobretudo as considerações do sr. Coronel Gaspar Ferreira, muito judiciosas e oportunas, a respeito do nosso problema portuário, mereceram de todos os mais sinceros e vivos aplausos.

Novo Secretário Geral do Governo Civil

Acaba de ser nomeado Secretário Geral do Governo Civil de Aveiro o sr. Dr. António Joaquim da Silva Lopes, natural de Ilhavo, que nesta cidade exercia as funções do Delegado do Tribunal de Trabalho.

Os nossos cumprimentos, com votos de felicidades e êxitos no desempenho do seu novo cargo.

Alargamento da Trav. da Corredoura

Foi adquirido pela Câmara o prédio da viúva de José Casal Moreira, afim de ser demolido para alargamento da Travessa da Corredoura, cumprindo-se assim o determinado pelo benemérito desta cidade, sr. Dr. António do Nascimento Leitão, Coronel Médico, que entregou ao Município 220 contos para aquele fim.

Acidente de viação

Na tarde da passada segunda-feira, quando regressavam do serviço de inspecções militares em S. João da Madeira, foram vítimas de um acidente em Oliveira de Azemeis, por ter derrapado o automóvel em que se dirigiam a esta cidade, os srs. Dr. Manuel Dias da Costa Candal, Tenente-Coronel Celestino Garcia Gomes, Dr. Bráulio Afonso, do Porto, e Tenente Casimiro Antunes.

O sr. Dr. Costa Candal sofreu fractura de um dedo da mão, o sr. Tenente-Coronel Celestino Gomes fractura de algumas costelas, pelo que se encontra internado na Casa de Saúde da Vera-Cruz, e os restantes apenas ligeiras escoriações.

Muito desejamos rápidas melhoras a todos, sentindo o desastre de que foram vítimas.

Santa Joana Princesa

A revista *Jardin des Arts*, no seu número do mês de Junho findo, publica um largo extrato dum livro recentemente editado em França sobre a arte portuguesa, da autoria do ilustre crítico Prof. Reinaldo dos Santos. A ilustrar este excerto, especialmente dedicado aos painéis de Nuno Gonçalves, a conceituada revista francesa insere o famoso retrato de Santa Joana Princesa, em traje de corte, que existe no Museu de Aveiro, ocupando inteiramente uma página.

Este facto demonstra bem o interesse que está despertando, nos meios cultos, a preciosa tábua quatrocentista.

Voto de Louvor

A Câmara, em sua reunião de 2 do corrente, aprovou um voto de louvor ao sr. Dr. Alberto Souto pela iniciativa que teve, ouvindo as autoridades competentes, de propor no I Congresso de Etnografia e Folclore, levado a efeito no mês findo em Braga, que em 1959 o Congresso se reúna em Aveiro.

Movimento do porto

Durante o mês de Junho último foi o seguinte o movimento da barra de Aveiro:

Número e tonelagem bruta das embarcações entradas: 10 e 5.569 toneladas.

Número e tonelagem bruta das embarcações saídas: 11 e 2.598 toneladas.

Na tela

HOJE

O gavião dos mares — Película de aventuras, no Avenida, com bom desempenho de Errol Flynn e Brenda Marshall. Para todos. Apreciação moral: Algumas cenas mais violentas não são de molde a impedir, dado o género da película, que possa ser vista por todos (menos crianças).

AMANHÃ

Oasis — Filme em cinemascopo, com Michéle Morgan, Kornell Berger e Pierre Brasseur, no Avenida, à tarde e à noite. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: Para adultos.

Horizontes desconhecidos — Filme dramático, americano, com Fred Mac Murray, Charlton Heston e

A conferência do sr. Dr. Cortês Pinto no Centro de Estudos Políticos-Sociais

Perante uma assistência numerosa e atenta, o sr. Dr. Cortês Pinto, Delegado do I. N. T. P. em Coimbra e antigo Delegado do mesmo organismo neste distrito, proferiu a sua anunciada conferência sobre «Os salários no seu aspecto familiar e social», a que presidiu o sr. Coronel Diamantino Amaral, Comandante Distrital da L. P.

Fez a apresentação do conferente o sr. Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, que salientou a competência técnica do sr. Dr. Cortês Pinto, antigo bolseiro do Instituto para a Alta Cultura na Suíça e em Lovaina.

No uso da palavra, o orador começou por recordar a acção da Legião Portuguesa na defesa dos valores espirituais da civilização ocidental e cristã e lembrou a hora dramática para a humanidade em que a Legião foi criada, acentuando, porém, que a situação, longe de melhorar, é agora ainda mais grave.

Seguidamente, o conferente analisou alguns aspectos de doutrinas contrárias, afirmando que o progresso material, técnico e económico só tem valor na medida que serve o progresso humano, no domínio humano, no domínio espiritual e moral.

Entrando propriamente no assunto da sua conferência, o sr. Dr. Cortês Pinto tratou, em primeiro lugar, da função económica e da função ética e social do salário, definindo depois o que se entende por salário directo e por salário fa-

miliar, este variável com os encargos de família, de modo a que trabalhadores com o mesmo rendimento vejam satisfeitos no mesmo nível as suas necessidades. Através da escala móvel de salários, garante-se assim o princípio moral de pagar trabalho igual com uma garantia de vida igual, sejam quais forem as contingências do seu custo no tempo, no espaço ou na família. E' essa a forma mais justa da retribuição do trabalho, pois assegura uma capitação mais equilibrada de rendimentos.

Sempre escutado com todo o interesse, o sr. Dr. Cortês Pinto referiu-se depois às caixas de compensação, caixas de previdência e caixas de abono de família que devem assegurar a satisfação das necessidades do trabalhador embora este receba um salário fixo, garantindo a continuidade da capitação, sejam quais forem as contingências de que o assalariado venha a ser vítima.

Ao terminar a sua notável lição, o conferente foi muito aplaudido e, no fim, muito cumprimentado.

O comentário da conferência foi feito pelos srs. Coronel Diamantino Amaral, Padre Aníbal Ramos, Dr. Queirubim Guimarães e Dr. Manuel Granjeira.

*

A próxima conferência será feita, em data a anunciar, pelo sr. Dr. Paulo de Miranda Catarino sobre «Contribuição para uma nova mentalidade lusitana».

Sede da Junta de Freguesia de Esgueira

A Junta de Freguesia de Esgueira adquiriu, na Rua das Cardadeiras, uma parcela de terreno para ali construir a sua sede. O projecto deve ser elaborado brevemente.

E' um melhoramento que muito honra os homens que compõem aquela Junta.

Lavadouro do Areal

Começou a construção do Lavadouro coberto do Areal, freguesia de Esgueira, obra participada pelo Fundo do Desemprego.

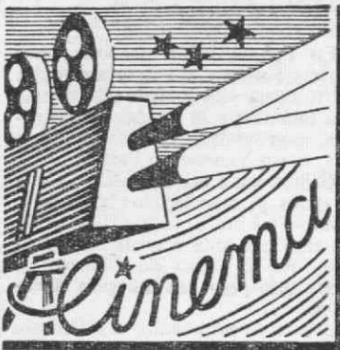
Calcetamento de duas ruas em Vilarinho

Com o concurso da Junta de Freguesia de Cacia, do povo do local e da Câmara, iniciaram-se os trabalhos de calcetamento, a cubos de granito, das ruas de Santo António e das Cercas, em Vilarinho.

Socorros a Naufragos

Na Capitania do Porto realizou-se a cerimónia da entrega de um diploma de Medalha de Cobre do Instituto

— Continua na 3.ª página —



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

Donna Reed, a exhibir no Aveirense. Apreciação moral: Para todos.

TERÇA-FEIRA

A ilha do inferno—Fita policial, com John Payne, Mary Murphy e Edward Norriega. A exhibir no Aveirense. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: Para adultos. COM SÉRIAS RESERVAS.

QUARTA-FEIRA

O eterno feminino — Filme policial, de origem francesa, a exhibir no Avenida com Eddie Constantine, Nadia Grey e Dominique Wilms. Para maiores de 18 anos. Apreciação moral: Ambiente de crime e imoralidade. Para adultos.

QUINTA-FEIRA

O cavaleiro do Rei Artur—Película de aventuras, a exhibir no Avenida. Principais intérpretes: Allan Ladd e Patricia Medina. Apreciação moral: Sem inconvenientes. Para todos.



Secção dirigida
por
HIGINO SOVERAL

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — D. Ana Gomes Vieira, esposa do sr. Ernesto Vieira.

Amanhã — Mons. José Bernardino dos Santos Silva; Amílcar Ernani Linhares Vidal, do Monte.

Dia 9 — Dr. Manuel Dias da Costa Candal, distinto médico nesta cidade e nosso prezado colaborador.

Dia 11 — Maria de Fátima, filha do sr. António Joaquim da Cunha.

Dia 12 — D. Laura Marques Ferreira Osório; D. Maria Teresa Restani Groça Moreira, esposa do sr. capitão José Alves Moreira; Capitão Alberto Prior Coutinho; Dr. Justino Ferreira; Zeferino Augusto Soares; Major José Nogueira da Costa Branco.

Doentes

Foi operado de urgência no Hospital desta cidade, na passada quinta-feira, o sr. Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão de Turismo de Aveiro.

● Continuam a acentuar-se as melhoras do sr. Tenente-Coronel Carlos Gomes Teixeira.

● Está doente, na Murtosa, o sr. Francisco António Rebelo dos Santos, pai do sr. Pror da Gafanha da Nazaré.

● Encontra-se no Hospital de Aveiro, onde foi operado, o sr. João da Rocha Hipólito, de Calvão, pai do sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

Pralas e Termas

Encontram-se na Barra, com suas famílias, os srs. D. Francisco Castelo Branco, Dr. Joaquim Henriques, Aristides Leite Ferreira e Dr. Vasco Branco.

● Para a Costa Nova seguem, esta semana, os srs. Dr. José Gonçalo Soares Vieira, Rui Jorge de Melo e Santos e Francisco Gonzalez de La Peña, com suas famílias.

● Encontra-se em Caldelas, com sua esposa, o sr. Dr. Pedro Ferreira, e em Chaves, também com sua esposa, o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

● Estão na Costa Nova, com suas famílias, os srs. João de Pinho Neto Brandão e Ricardo Campos.

Casamento

No dia 30 de Junho, na igreja românica de Arões, Fafe, realizaram o seu casamento a sr.^a D. Maria Amélia Rebelo Moniz, filha do sr.^a D. Angelina da Silva Moniz e do sr. Fernando Moniz Rebelo, já falecido, e o sr. Alvaro Gomes Fernandes, filho do sr.^a D. Elisa Spuch Gomes Fernandes e do sr. José António Fernandes, ambos falecidos.

Foram padrinhos da noiva sua mãe e seu irmão, sr. Dr. Alvaro Fernando Moniz Rebelo, e do noivo sua irmã, sr.^a D. Maria Angela Gomes Fernandes, e o sr. Eng. Mário Herminio Leal.

Oficiou e celebrou a Santa Missa

Continuação da 2.^a página

de Socorros a Náufragos ao marítimo António Agostinho da Costa, banheiro da Costa Nova, por, em 27 de Agosto de 1955, ter salvo, com muito custo, um banhista que esteve prestes a afogar-se.

Também recebeu um diploma de Louvor do mesmo Instituto o estudante José Pinheiro da Costa, de Aveiro, por ter salvo um menor de perecer afogado, no Cais dos Santos Mártires, no dia 30 de Janeiro de 1956.

Escolas de S. Bernardo

A Câmara vai adquirir 1.800m² de terreno aos proprietários Francisco Pericão, António Fabela, Maria Zuraida Canha e Adolfo Moreira de Pinho, destinado à construção de um edifício escolar de 4 salas. A população do local contribuirá para esta compra.

o rev. Pároco de Fafe, que no momento próprio fez uma alocução.

A noiva é irmã da sr.^a D. Maria Adriana Moniz Rebelo Moreira Lopes e cunhada do sr. Dr. Fernando Moreira Lopes, distinto médico nesta cidade.

Em casa dos pais da noiva foi servido um copo de água aos convidados.

De regresso

Regressou da Bélgica e Holanda, onde foi em viagem de estudo, o sr. Eng. João Ventura da Cruz, Chefe da Brigada Técnica da IV Região.

De visita

Encontra-se em Aveiro, de visita a sua família, o sr. Eng. Agrônomo Carlos Gomes Teixeira.

Lares em festa

Pelo nascimento de sua primeira filha, está em festa o lar da sr.^a D. Rosa Maria Cardoso Graça e do sr. Lívio Alvaro Fortes Graça, empregado da Fábrica de Celulose de Cacia.

A criança, que nasceu no dia 1 do corrente, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, é neta da sr.^a D. Guiomar Fortes Graça, empregada nos serviços de expedição do nosso jornal, e do sr. Evaristo Graça.

● Pelo nascimento de uma filha, também está em festa o lar da sr.^a D. Maria Consuelo Pereira Aguiar e do sr. José Adriano Pereira Aguiar.

Vida Escolar

Passou para o 2.^o ano de Direito, na Universidade de Coimbra, o aluno Carlos Manuel da Natividade Candal, filho do sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal.

● Transitou para o 6.^o ano do Liceu a menina Maria da Graça da Costa Góis, filha do sr. Dr. José da Costa Góis.

● Para o 4.^o ano passaram as meninas Lídia Neto Abrantes Martins e Almena Bastos, de Elxo; e os alunos João Jaime Neto Brandão Lopes e Manuel Albuquerque Pericão; e para o 3.^o, com dispensa das provas orais, o aluno Dinis Gomes Magalhães dos Santos, da mesma freguesia.

● Passou para o 2.^o ano de Direito, na Universidade de Coimbra, o aluno Guilherme Manuel de Oliveira Girão, filho do sr. Dr. Manuel de Oliveira Girão.

Padre António Resende

Já se encontra em Olã, na sua residência, o sr. Padre António Resende, que esteve internado em Coimbra, na Casa de Saúde da Sofia, devido ao grave acidente de que foi vítima.

Embora lentamente, vão-se acentuando as suas melhoras, com o que muito folgamos.

AVEIRO

Subsídios extraordinários

Por intermédio do sr. Governador Civil foi concedido à Câmara Municipal de S. João da Madeira um subsídio extraordinário de 10 contos e à Junta de Freguesia de Requeixo, do concelho de Aveiro, outro de 4 contos.

Melhoramentos

Iniciaram-se nesta semana os trabalhos de pavimentação, a betão-asfalto, do arruamento sul-nascente do Bairro do Liceu. Com esta obra, que é comparticipada pelo Fundo de Desemprego, ficam completadas as faixas de rodagem daquele Bairro.

No dia 4 começaram os trabalhos de pavimentação, a betão-asfalto, da Rua do Eng.^o Oudinot, obra comparticipada.

Depois das Associações de Futebol de Braga e de Leiria terem apresentado projectos para os Campeonatos Nacionais da próxima época, a Associação de Aveiro também se pronunciou.

E' deste que nos vamos ocupar, visto ser o que mais interessa à região e os outros já serem bem conhecidos.

O Nacional da I Divisão será disputado por 16 clubes, que virão a ser os 14 que disputaram o campeonato na época 55/56 e os dois melhor classificados da II Divisão, ou, mais concretamente, o Oriental e o Vitória do Guimarães.

A competição é no molde das anteriores, apresentando como novidade a descida automática dos quatro últimos à II Divisão.

A Segunda Divisão será formada por 4 zonas de 16 clubes cada, divididas em dois Grupos — Norte e Sul.

Tomarão parte na competição os concorrentes à II Divisão na época finda (55/56) e mais os clubes melhor classificados de cada Associação na segunda fase do Nacional da III Divisão.

Será disputado em 3 fases: a primeira, por pontos, dentro de cada zona, para apuramento do vencedor; a segunda, em campo neutro e em jogos sujeitos a prolongamento, entre os vencedores das zonas A e B — Grupo Norte — e C e D — Grupo Sul, para apuramento do vencedor de cada grupo; e a terceira, também em campo neutro e em jogo sujeito a prolongamento, entre os vencedores dos Grupos Norte e Sul, para apuramento do campeão da II Divisão.

O vencedor de cada zona subirá automaticamente à I Divisão em troca com os 4 últimos desta Divisão.

Esta prova deve ser de grande interesse porque, sendo grande o número de Clubes que a disputam, torna a prova longa (30 domingos na 1.^a fase e 2 domingos nas 2.^a e 3.^a) evitando assim que aqueles fiquem inactivos a meio da época e que tenham necessidade de recorrer aos torneios particulares, sempre prejudiciais.

Além disso dá entrada a 4 clubes na I Divisão, modalidade esta que também se torna interessante,

porque faz aparecer em todas as épocas clubes novos na Divisão principal.

O último classificado de cada zona desce automaticamente em troca com o 1.^o classificado de cada zona da III Divisão, descendo também tantos clubes quantos os necessários para se permitir a entrada na respectiva zona, dos Clubes que baixaram da I Divisão.

Desaparecem, assim, também, os jogos de passagem ou de competência, sempre indesejáveis.

Constituem a III Divisão os campeões distritais da I Divisão de todas as Associações e será disputada em 4 fases.

A primeira corresponde aos campeonatos regionais; a segunda será uma competição por pontos, a duas voltas, entre os campeões distritais, divididos por zonas, apurado o melhor; a terceira compreende jogos em campo neutro e sujeitos a prolongamento, portanto uma só mão, entre os dois melhores das zonas A e B e C e D; e a quarta é constituída por um jogo em campo neutro, sujeito a prolongamento, entre os vencedores dos jogos da terceira fase, para apuramento do campeão nacional da III Divisão.

O vencedor de cada zona entrará automaticamente para a II Divisão e para a sua correspondente, em troca com o último desta.

As datas livres seriam ocupadas do seguinte modo: — para a disputa da «Taça de Portugal» entre os 16 clubes da I Divisão, os 3 primeiros classificados de cada zona da II (12) e o representante das Ilhas; e para disputa da «Taça F. P. F.» entre 28 clubes da II Divisão (4.^o a 10.^o classificado de cada zona) e o campeão da III, que tomaria parte nos quartos de final.

Não resta a menor dúvida que o projecto é interessante e os Clubes, deste modo, não se sujeitarão a deslocções longas e, portanto, dispendiosas.

Mas a última palavra será dada no Congresso da F. P. F. e aí é que será ditado o último figurino, que nem sempre é o melhor e raras vezes agrada a maioria dos interessados.

Manuel de Castro

Como será disputado o Campeonato Nacional da II Divisão?

Ténis de Mesa

Após os vários torneios que o Beira-Mar tem organizado com equipas de outros clubes, na modalidade de ping-pong ou ténis de mesa, surge-nos à ideia a seguinte pergunta:

Porque não se cria em Aveiro a Associação Regional de Ténis de Mesa.

Que saibamos, na cidade existem dois clubes que praticam a modalidade: o Beira-Mar e o Recreio Artístico. O primeiro já se bateu com o Sangalhos e com o Vaguense.

Existem no distrito, pelo menos, quatro clubes com equipas constituídas, mínimo suficiente para se organizar a Associação Regional.

A modalidade é pobre, é bem certo, mas também a despesa com a manutenção duma secção destas não é grande.

Até mais: é um desporto em que o próprio praticante pode adquirir o seu material, sem, com isso, lesar grandemente as suas finanças.

Se agora existem quatro clubes apenas interessados pela modalidade, no distrito, cremos que outros surgiriam ou surgirão.

O problema está posto e parece que a sua solução não será difícil.

Andebol de sete

Temos conhecimento de que, no dia 3 do corrente, tomaram posse os corpos ge-

rentes da Associação Regional da modalidade, no Clube dos Galitos, que passará a ser a sua sede provisória.

Está finalmente organizada a entidade máxima do distrito em andebol de sete.

E' bom, pois, que os clubes se legalizem perante ela e que se dispute o respectivo campeonato regional, a fim de se angariarem fundos, tanto mais que, segundo cremos, apenas haverá uma deslocação a efectuar e essa é à próxima vila de Ilhavo.

O Tanque-Piscina do Beira-Mar

Conforme já noticiámos, recomeçaram as obras do tanque de natação do Beira-Mar, que fica situado na Malhada da Pêga.

Após um período grande de paragem, o Clube está a fazer novo esforço no sentido de tornar o recinto num lugar aprazível para o verão.

Embora ainda incompleto, o local já dá uma ideia do que poderá vir a ser, parecendo já não haver descrentes.

Está quase completamente murado e terraplanado, sendo de esperar que, dentro em breve, passe a ter grande frequência, pois irá ser dotado dum certo número de comodidades.

O Beira Mar pode, pois, ufanar-se de possuir um recinto para natação, que era a sua aspiração já de há muitos anos.

Atletismo

«Légua Nacional»

Realiza-se amanhã, 8 do corrente, no Estádio da Luz, em Lisboa, a final dos campeonatos distritais da «Légua Nacional», organizada pelo Sport Lisboa e Benfica e pelo jornal «Record».

O Distrito de Aveiro será representado, neste torneio, pelo atleta Manuel Anjos Pereira, do Comércio e Indústria Clube de Aveiro.

Por motivos alheios à nossa vontade, não podemos publicar neste número todo o original referente à secção DESPORTOS.

Serviços Municipalizados de Águas e Electricidade de Aveiro

AVISO

Avisam-se os Ex.^{mos} Senhores consumidores de energia eléctrica de que, segundo comunicação acabada de receber da entidade fornecedora, será interrompido o fornecimento, no próximo domingo dia 8, das 7 às 12 horas.

Porque pode haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, todas as instalações devem ser consideradas, para efeito das precauções a tomar, como estando permanentemente em-carga.

Aveiro, 6 de Julho de 1956.

O Engenheiro Director Delegado, António Galoso

Terras da nossa Terra

NOTICIÁRIO

Inaugurações em Grada

No lugar de Grada, concelho de Anadia, realizou-se no passado domingo a inauguração do abastecimento de água, de um novo edifício escolar e de uma estrada de ligação directa à sede do concelho.

Apesar do mau tempo, toda a população se associou às festas e vitórias o Estado Novo pela satisfação de tão antigas como justas aspirações. Presidiu o Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, que chegou a Grada acompanhado dos srs. Presidente da Câmara, prof. Bento Lopes, membros da comissão concelhia da U. N., Dr. Costa e Almeida, etc.

Após a inauguração dos citados melhoramentos, descerrou-se uma lápide com o nome do Barão de Recardães, avô do sr. Dr. Costa e Almeida, a quem Grada ficou a dever relevantes serviços.

Em nome da família falou o estudante Fernando António, filho daquele distinto médico de Anadia e bisneto do homenageado. Em palavras sentidas disse do reconhecimento de sua família, protestando a sua dedicação a Grada e ao seu povo. O sr. Governador Civil associou-se ao acto de justiça que acabava de prestar-se.

Realizou-se depois uma sessão em que falaram os srs. Dr. Rui Veiga, advogado do Porto e filho de Grada, que agradeceu, nas pessoas do Governador Civil e Presidente da Câmara, os melhoramentos pelos quais as gentes daquele lugar ficam eternamente reconhecidas ao Estado Novo e a Salazar; Presidente da Câmara, que se referiu à importância das obras e à contribuição do Estado; Dr. Costa e Almeida, que pôs em destaque o que Grada tem conseguido, em realizações, durante o Estado Novo, em comparação com o que sucedeu anteriormente, agradecendo também as homenagens prestadas ao seu avô e à sua própria pessoa; e, finalmente, o Chefe do Distrito, que afirmou a sua satisfação pelo brilho das cerimónias e pelo entusiasmo do povo que traduzia de forma inequívoca o seu profundo reconhecimento. Fez ainda considerações sobre a política de melhoramentos rurais e formulou votos pelos progressos de Anadia.

Ao Governador Civil e demais autoridades foi, depois, oferecido um copo de água, durante o qual brindaram os Presidentes das Câmaras da Mealhada e Anadia e o Chefe do Distrito, que agradeceu a maneira como foi recebido e tratado em Grada. Aludiu à série de melhoramentos, todos rurais, a cujas inaugurações tem presidido, felicitando o Presidente da Câmara pela sua boa orientação e o Dr. Costa e Almeida pela colaboração que tem dado; e concluiu por afirmar que Anadia tem no ilustre homem público Eng. Canela de Abreu um grande amigo e protector, sempre pronto a acarinhar as pretensões do concelho.

Salreu

Salreu, 2 — Mo passado dia 20 de Junho, faleceu, em Adou de Cima, com 83 anos, a sr.ª D. Maria Mendes dos Santos, natural da Vera-Cruz, Aveiro.

—No dia 21 de Junho, com 74 anos, faleceu, no lugar da Cavada, a sr.ª D. Soledade Soares Correia, irmã do rev. Padre Adriano Correia, já falecido, que foi pároco de Fonte Arcada, concelho de Penafiel.

Eram naturais de Salreu.

—Nos princípios de Agosto, um grupo de pessoas desta freguesia vai a Fátima, integrado na peregrinação promovida, anualmente, pelos revs. Padres do Imaculado Coração de Maria.

—Já se encontram em férias os nossos seminaristas diocesanos, com os seus estudos em boa ordem.

—Os arrozais já dão uma nota de esperança à nossa «Marinha». — C.

Igreja da Moita

Com a presença de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, realizou-se no próximo dia 22 do corrente a inauguração das importantes obras de restauro que ultimamente foram introduzidas na igreja paroquial da Moita, do concelho de Anadia.

O Pároco, sr. Padre Alfredo Simões Rei, que tanto trabalhou por esta causa, e o povo, que para as obras contribuiu generosamente, prepararam-se para a festa desse dia com grande entusiasmo.

Presidente da Câmara de Agueda

Passou na quinta-feira o 6.º aniversário da entrada do sr. Dr. Fausto Luís de Oliveira para a presidência da Câmara Municipal de Agueda.

E' justo destacar a extrema dedicação que o sr. Dr. Fausto de Oliveira tem mostrado pelos problemas da vila e do concelho, administrando os negócios municipais com a melhor inteligência e acerto.

Felicitemo-lo neste aniversário da sua posse e desejamos que por muitos anos se mantenha na Câmara Municipal, assim contribuindo para o progresso da terra onde nasceu e a que tanto quer.

Murtosa

Obras Municipais

Murtosa 2 — A Câmara Municipal iniciou as seguintes obras: construção de um arruamento na Torreira para acesso ao bairro de casas para os pescadores, ali mandado construir pela Casa dos Pescadores de Aveiro; e a pavimentação a betuminoso da Avenida Hintze Ribeiro, na Torreira, 1.ª fase, em regime de comparticipação do Estado e adjudicada ao empreiteiro sr. António Brandão Ferreira Serrano. Estas obras já deviam estar realizadas, mas o inverno pesado não permitiu que assim acontecesse.

Missa Nova

No próximo dia 15 do corrente, pelas 11 horas, canta a sua Missa Nova, na igreja matriz, o rev. Padre João Carlos Tavares de Oliveira, natural desta freguesia e ordenado pelo Seminário Arquiepiscopal de Evora.

Chegada

De Angola chegou a esta vila, sua terra natal, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. José Maria Lopes Ramos, que brevemente partirá para os Estados Unidos da América do Norte a juntar-se a seus pais e irmãos.

Peixe pescado na Ria e no Mar

Durante o ano findo registou-se um movimento de pescado, na Ria e no Mar, que atingiu 1.867.212 quilos, com um valor de 4.489.519\$40; o peixe importado foi de 360.060 quilos, no valor de 606.217\$00.

Exames

Principiaram hoje, nas escolas deste concelho, os exames da 1.ª classe do ensino primário elementar, registando-se grande número de examinandos.

Lagutrop

Homenagens ao Prior de Agueda

O sr. Padre Amílcar Amaral, que há 13 anos se encontra à frente da freguesia de Agueda, foi homenageado na passada quinta-feira, durante um jantar oferecido pelos seus paroquianos no recinto das festas dos pobres.

Amanhã ser-lhe-á prestada nova e significativa homenagem. Para a ela assistir, desloca-se àquela vila Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que assistirá a uma Missa Campal e a uma sessão nos Paços do Concelho.

O Padre Amílcar Amaral parte em breve para a França, onde vai frequentar um curso especial de Catequese, deixando em Agueda imensas e profundas saudades. E' por isto que os seus paroquianos, bem agradecidos, lhe prestam, na hora da despedida, estas homenagens de apreço e gratidão.

Diremos no próximo número com mais relevo.

Novo Comandante dos Bombeiros Voluntários de Agueda

Com grande assistência realizou-se, no passado dia 28 de Junho, na sede do Sport Algés e Agueda, o acto de posse do novo Comandante dos Bombeiros Voluntários, sr. Capitão Luís Macedo Pereira, que naquela vila goza de gerais simpatias e consideração.

Usaram da palavra vários oradores, que enalteceram as qualidades morais e profissionais do sr. Capitão Macedo Pereira, tendo este, por fim, agradecido a carinhosa e entusiástica manifestação de que foi alvo.

A NOSSA MISSA

8 — Sétimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

9 — Segunda-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr. Cor verde.

10 — Santos 7 Irmãos Mártires, etc. Mis. pr. Cor vermelha.

11 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., 2.ª Or. d. S. Pio I. Cor verde;

ou: Mis. de S. Pio I, 2.ª Or. do dom. ant. Cor vermelha.

12 — S. João Gualberto, Confessor. Mis. pr., 2.ª Or. dos S. tos Mártires. Cor branca.

13 — S. to Anacleto, Papa e Mártir. Mis. Si diligis. Cor vermelha.

14 — S. Boaventura, Bispo, Confessor e Doutor. Mis. pr., Cr. Cor branca.

15 — Oitavo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. dos S. tos Mártires. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz

6,30 — Sé Catedral e Carmo

7 — Esgueira e S. Bernardo

8 — Vera-Cruz e Carmelitas

8,30 — Sé Catedral e Carmo

9 — Senhor das Barrocas e Esgueira

9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo

10 — Santa Joana e Vera-Cruz

11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira

12 — Misericórdia

19 — Vera-Cruz.

Cumprimentos ao Senhor Arcebispo

— Continuação da página 1 —

cado, em Trás-os-Montes ou em Aveiro, entre gentes variadas e meios díspares, sempre V. Ex.ª Rev.ª tem sido o Bispo eminentemente apostólico, pai e chefe, mestre e santificador; tem sido aquela alma grande debruçada sobre os pequeninos e os humildes; aquele espírito brilhante, sempre pronto a dar-nos as maravilhas do saber e da pena; o construtor de Seminários e Dioceses; e aquele que, no tempo próprio, sabe destruir a cizânia que, por ventura, possa perturbar a sementeira. Sempre novo, apesar dos anos e dos trabalhos, eu ia a dizer, cada vez mais novo. Sempre actual e actualizante na pastoreação do rebanho, compreendendo a natural evolução dos tempos, que necessariamente incide sobre métodos, pois cria problemas novos. Atento a tudo, adivinhando tudo, V. Ex.ª Rev.ª continua a ser, apesar dos anos, igual, — o mesmo.

Há uns meses, em determinado local da Diocese, diante de sacerdotes e de leigos e do Senhor Bispo Auxiliar, o Senhor Arcebispo esteve presente. Havia conveniência nessa presença, por vários motivos, que para aqui não vêm agora. Tratava-se da substituição, ou, mais precisamente, da tomada de posse de um sacerdote novo, que iria ajudar outro, a quem os anos e a doença quase de todo impossibilitavam. O Senhor Arcebispo falou no final. E houve um gesto, uma atitude, que, além de fundamentar a calar na alma de cada um dos presentes, define a pessoa de V. Ex.ª Rev.ª. Agradecendo ao sacerdote antigo tudo o que tinha feito de trabalho apostólico e de exemplo íntegro, o Senhor Arcebispo disse: «Mons. João Quaresma, eu beijo-lhe a frente».

Senhor Arcebispo: É por ser o nosso Bispo e é por sabermos como é o nosso Bispo, que paternalmente beija a fronte dos que vivem do seu Sacerdócio, que nós aqui estamos, nestes cumprimentos do aniversário da Sagração de V. Ex.ª Rev.ª.

Para além da praxe, de tudo o que pudesse chamar-se convencional, está, da nossa parte, o reconhecimento das virtudes tão altas que brilham em V. Ex.ª Rev.ª.

Aqui estamos, não por estar, mas porque sinceramente lhe queremos tributar a nossa filial devoção. E porque lhe queremos dizer da nossa identidade de princípio e de acção, em todos os passos do progresso espiritual e sobrenatural da nossa Diocese. Simples braços estendidos do Pastor pelos caminhos apostólicos, outra coisa não havemos de ser com a graça de Deus.

Já se vislumbra as Bodas de Oiro da Sagração Episcopal de V. Ex.ª Rev.ª. Até-lá, e neste quadragésimo sétimo aniversário, o Clero da Diocese, apresentando-lhe os melhores cumprimentos, deseja que «o

Senhor o guarde, o vivifique e o conserve».

Ad multos annos, Senhor Arcebispo.

Em seguida, usou da palavra o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, igualmente se congratulando com a passagem de mais um aniversário da operosa vida episcopal do Senhor D. João Evangelista e renovando-lhe os votos que fizera no dia da sua Sagração, na Catedral de Aveiro: «Ad multos annos! Ad multos annos! Ad multos annos!».

Profundamente sensibilizado, o Senhor Arcebispo agradeceu. Chamou ao Clero a sua coroa e disse que nele depositava todas as suas alegrias e esperanças. Por isso, nunca esquecia os sacerdotes da Diocese nas suas orações, sobretudo na sua Missa diária.

Por fim, de joelhos, os padres aveirenses receberam a bênção do seu Pastor.

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS ÉDITOS

A Direcção desta Caixa faz saber que, nos termos do Decreto Lei n.º 37.749 de 2 de Fevereiro de 1950, correm Éditos de 30 dias, a contar da segunda publicação destes, convidando quem se julgue com direito ao subsídio por morte, deixado ao abrigo do disposto no artigo 37.º e seu § único do Regulamento da Caixa pelo beneficiário DR. AFONSO JOAQUIM RODRIGUES, falecido em 23 de Março de 1956, a deduzirem perante ela a sua habilitação.

Findo o prazo dos Éditos sem que alguém se habilite, o subsídio, nos termos legais, reverterá a favor da Caixa.

Lisboa, 27 de Junho de 1956.

O Secretário,
Constantino Fernandes



hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

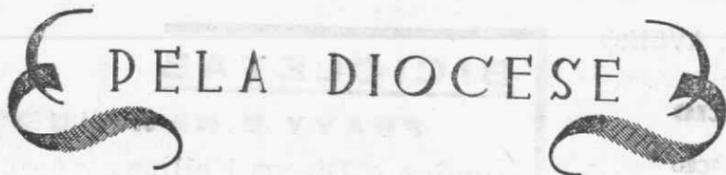
Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar Como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
Dia 14 de Julho

Coimbra — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
Dia 19 de Julho

Viseu — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

Dia 20 de Julho



PELA DIOCESE

Criação das Paróquias de Santo André e de Santo António desmembradas da de Vagos

O desenvolvimento progressivo das populações e as exigências do apostolado moderno aconselham, e por vezes impõem, àqueles que o Espírito Santo coloca a reger a Igreja de Deus a divisão territorial das paróquias, para que assim, mais restrito e limitado o campo de acção, os Pastores possam ter conhecimento mais exacto das necessidades religiosas da sua Grei e mais pronta e facilmente possam dar satisfação às suas legítimas aspirações de virtude.

Se num ou noutro caso não se recorre a este processo de facilitação do governo das almas, é porque não está chegada ainda a hora almejada em que não haja a lamentar-se a falta de obreiros na enorme seara de Cristo, Salvador do mundo.

E assim, nesta linha de esforços possíveis, Nos pareceu amadurecido o propósito, já antigo, de criar mais duas freguesias nesta Nossa Diocese de Aveiro, ambas desmembradas da de São Tiago de Vagos, sede do Arciprestado do mesmo nome.

Daí os dois decretos seguintes, que sejam publicados no órgão oficial da Diocese e remetidos por cópia ao rev. Pároco de Vagos e aos dois novos Párcos.

I

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.

Aos que este Nosso Decreto virem, saúde e paz em Nosso Senhor Jesus Cristo!

Declaramos, em virtude da Nossa jurisdição ordinária, criada, instituída e erecta a freguesia de Santo André, até agora integrada na de São Tiago de Vagos, com os limites seguintes: — do sul e do nascente, são os limites existentes entre a anterior freguesia de Vagos e as freguesias de Calvão e de Soza; — do poente, é limite o meio das Matas Florestais Nacionais; — do norte, ficam os limites assim determinados: começando a nascente no Rio Boco, segue o caminho de Cardieis, circundando a Quinta da Mónica no seu lado sul até encontrar o caminho do Barrinho; terminado este, atravessa a Estrada Nacional n.º 109, seguindo pelo Caminho das Carreirinhas e Cavadas; terminando no ponto da bifurcação para os lugares da Lomba e da Vigia, segue uma linha recta que, passando pela extrema das propriedades de Joaquim António Novo e Herdeiros de João Costa, entronca no caminho das Testadas dos Prazos, que liga com o centro das Matas Florestais Nacionais.

Elevamos à categoria de igreja paroquial ou de igreja matriz a capela de Santo André, do lugar do mesmo nome, com todas as honras, privilégios e regalias que competem às igrejas paroquiais, devendo ser considerada, de agora em diante, como o lar espiritual da paróquia e a sua igreja central e primária.

A nova freguesia de Santo André terá a classificação de segunda classe e pertencerá ao Arciprestado de Vagos.

Nomeamos para primeiro Pároco desta nova freguesia o reverendo Padre Manuel de Oliveira Júnior, o qual tomará posse do cargo que assim lhe conferimos dentro do prazo de trinta dias a contar desta data.

Dado em Aveiro, no dia vinte e nove do mês de Junho do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, festa litúrgica dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, quadragésimo sétimo aniversário da Nossa Sagração Episcopal.

† João Evangelista
Arcebispo-Bispo de Aveiro

II

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólito Pontifício.

Aos que este Nosso Decreto virem, saúde e paz em Nosso Senhor Jesus Cristo!

Declaramos, em virtude da Nossa jurisdição ordinária, criada, instituída e erecta a freguesia de Santo António, até agora integrada na de São Tiago de Vagos, com os limites seguintes: — do norte, ficam assim determinados:

começando a nascente do Rio Boco, segue a estrada municipal das Folsas, atravessando a Estrada Nacional n.º 109 e continuando o caminho particular na extrema norte da chamada Quinta do José da Loura; segue depois o pro-

longamento deste caminho em linha recta até encontrar a vala do Junçal, seguindo esta no seu sentido norte até encontrar a vala da Lagoa; em seguida, é esta limite, para norte, até ao caminho do Chão do Franco, que depois segue para poente e, terminado este, o seu prolongamento em linha recta até à vala do Chão Baixo; segue esta vala para sul até ao caminho do Chopre, seguindo este até à estrada nova do lugar de Lombomeão; segue esta para sul, atravessando a estrada Lombomeão-Lameiro, continuando até ao extremo sul da propriedade de João Sarabando Júnior, onde será colocado um marco; daqui segue uma linha recta imaginária até ao extremo poente da propriedade de António Peralta, no caminho da Loureira, onde será colocado outro marco, seguindo depois o mencionado caminho da Loureira até ao meio das Matas Florestais Nacionais; — do sul, a dividi-la da paróquia de Santo André, tem os seguintes limites: começando a nascente do Rio Boco, segue o caminho de Cardieis, circundando a Quinta da Mónica no seu lado sul até encontrar o caminho do Barrinho; terminado este, atravessa a Estrada Nacional n.º 109, seguindo pelo caminho das Carreirinhas e Cavadas; terminando no ponto da bifurcação para os lugares da Lomba e da Vigia, segue uma linha recta que, passando pela extrema das propriedades de Joaquim António Novo e Herdeiros de João Costa, entronca no caminho das Testadas dos Prazos, que liga com o centro das Matas Florestais Nacionais; — do nascente: o Rio Boco; — do poente: o meio das Matas Florestais Nacionais.

Elevamos à categoria de igreja paroquial ou de igreja matriz a capela de Santo António, com todas as honras, privilégios e regalias que competem às igrejas paroquiais, devendo ser considerada, de agora em diante, como o lar espiritual da paróquia e a sua igreja central e primária.

A nova freguesia de Santo António terá a classificação de segunda classe e pertencerá ao Arciprestado de Vagos.

Nomeamos para primeiro Pároco desta nova freguesia o reverendo Padre Manuel da Rocha Creoulo, o qual tomará posse do cargo que assim lhe conferimos dentro do prazo de trinta dias a contar desta data.

Dado em Aveiro, no dia vinte e nove do mês de Junho do ano de mil novecentos e

Ideias e Pessoas

— Continuação da página 1 —

zando-os e dando-lhes a sua própria razão de ser. A discussão, embora calma, foi improficua, como todas as discussões em que cada um se supõe na posse da verdade e procura convencer o adversário custe o que custar.

No entanto, havemos de reconhecer que há caminhos que salvam e caminhos de perdição, estradas largas de luz e vielas estreitas de sombra e remorso, rumos certos que são faróis na escuridão da vida e precipícios fatais que atraem os viandantes incautos, submergindo-os nas suas fauces devoradoras.

Desta sorte, respeitar o erro é trair a verdade.

★

Mas, se das ideias passarmos às pessoas, altera-se a posição e a nossa atitude tem necessariamente de modificar-se. Em homenagem à verdade, não posso ficar indiferente perante o erro, mas o homem portador de ideias falsas merece o meu respeito e é sempre digno da minha estima. Atacar os erros mas amar os homens é a máxima augustiniana que melhor equaciona este delicado problema.

O homem suggestionado pelos preconceitos ou iludido pelo erro assemelha-se ao mutilado que não vê o seu defeito e ao cego que não reconhece a sua cegueira. Mesmo assim, não temos o direito de o ofender nem de apontar sarcásticamente a ilusão de que é vítima.

Se devo respeitar o tirano não posso defender a tirania; se Cristo me manda amar o pecado nem por isso me é lícito amar o pecado; se a consciência me ordena o combate ao mal, a caridade obriga-me a abraçar os maus. Distinguir as pessoas das suas ideias é dever dos que não confundem o bem e o mal mas, na luta pela verdade, sentem os laços fraternos que unem todos os homens, justamente considerados filhos de Deus.

Em páginas imorredouras Paul Bourget conseguiu tratar este complexo tema com tanta beleza e perfeição que ainda hoje impressiona e seduz. «Le Disciple» é essa obra notável que o tempo não pôde destruir. O intelectual debruçado dia e noite sobre a secretária, isolado dos homens e da vida, redigindo os seus livros, exerce uma influência que está longe de supor e torna-se mestre dos seus leitores. O discípulo, cada vez mais suggestionado, vai pondo em prática os ensinamentos do mestre e acaba por cair nos piores crimes.

Há ideias boas que alimentam a virtude, fortalecem os fracos, confortam os desesperados, curam os doentes, resuscitam os mortos, e ideias más que nutrem o vício, enfraquecem os fortes, fazem desanimar os vacilantes, envenenam as fontes da vida, dão a morte à alma. Assim como se cultiva a higiene do corpo, do mesmo modo se deve cuidar da higiene do espírito.

A liberdade do erro seria o suicídio da nossa civilização.

Agradecimento

Esposa e filhos de Inocência Soares agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que partilharam na sua dor e acompanharam o extinto à sua última morada, pedindo desculpa de qualquer falta cometida involuntariamente.

E' preciso entulho para a Piscina

cinquenta e seis, festa litúrgica dos Apóstolos São Pedro e São Paulo, quadragésimo sétimo aniversário da Nossa Sagração Episcopal.

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Igreja do Carmo

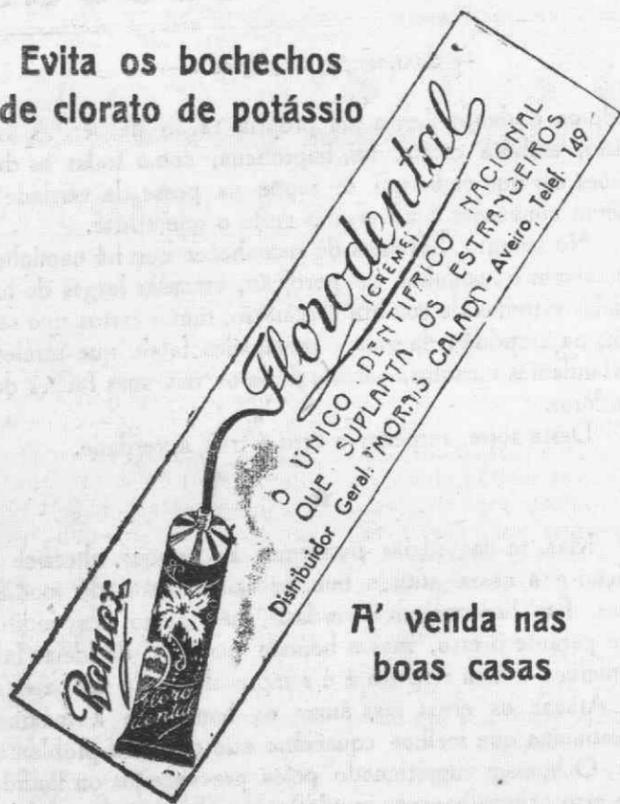
Vai correndo o mês de Julho consagrado a Nossa Senhora do Carmo num ambiente de acendrada devoção, sendo feito o piedoso exercício todos os dias às 21 horas.

A novena preparatória da festa começa na próxima sexta-feira, dia 10, e termina no dia 21. É promovida pela Comunidade Carmelita, conjuntamente com a Confraria do Santo Escapulário, organizada pela «visita semanal», sendo feita a devoção todos os dias depois da Missa das 8 e à tarde na hora do costume, com exposição do Santíssimo Sacramento no trono, ladainha cantada e meditações próprias. As cerimónias terminam com a bênção eucarística.

Patins!

12 Modelos diferentes
Preços convidativos
mas... só na
Casa das Utilidades

Evita os bochechos
de clorato de potássio



R' venda nas
boas casas

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

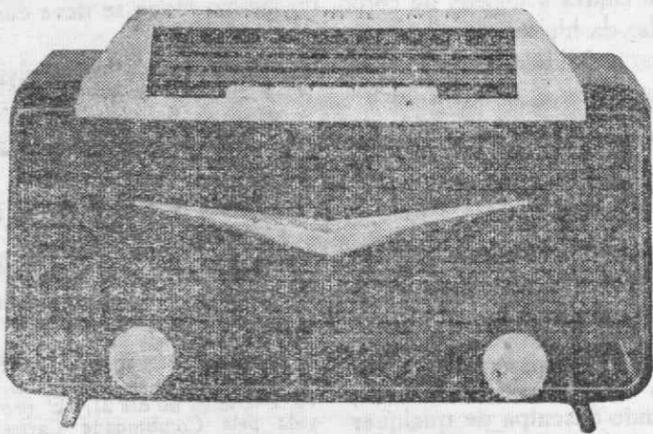
CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



PREÇO

1.680\$00



NORDMENDE

MODELO 1957 8002

ONDA CURTA — ONDA MARÍTIMA — ONDA MÉDIA

Tomada para Pick-up — Controle de som
antena ferrit incorporada

UM PRODUTO DA MAIOR FÁBRICA DE RÁDIOS DA
ALEMANHA

Agentes em Aveiro:

E. C. VOUGA, L.^{DA} — Tel. 19

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.^a publicação

Pelo 2.^o Juízo de Direito da comarca de Aveiro, 1.^a Secção correm éditos de trinta dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, chamando os crédores incertos e também os certos que não tenham aceitado o acordo de crédores proposto por António José Pereira Godinho, casado, agente comercial, de Lisboa, como representante dos crédores comuns da firma «Viúva de João Pereira Campos» com estabelecimento denominado «Cerâmica Aveirense», sito no Canal de S. Roque, desta cidade, para dentro do prazo dos éditos, deduzirem por embargos o que considerem de seu direito contra a homologação requerida.

Aveiro, 21 de Junho de 1956.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Carlos Vilas Boas do Vale

O Chefe da Secção,

Fernando Rocha Pereira

Edital

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que «ABEL DA SILVA», pretende licença para explorar a indústria de louças de alumínio, incluída na terceira classe, com os inconvenientes de trepidação e barulho, em S. Bernardo, freguesia da Glória, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com António Bolais Mónica, ao Sul com Manuel Luís do Nascimento, ao Nascente com a Estrada de S. Bernardo e ao Poente com António Bolais Mónica.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, e dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21.664, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e 2.^a Circunscrição Industrial, em 15 de Junho de 1955.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

BICICLETAS

FRAVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips

Motos Jawa

Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da

Aveiro

FOTOGRAVURA
CÔRTE-REAL
R. PÁDUA CORREIA, 320-V.N. de GAIA

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Éditos para notificação

1.^a publicação

Pela Primeira Secção de Processos do Primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, nos autos de processo de querela que o Digno Agente do Ministério Público e os assistentes Manuel Gonçalves Júnior, e mulher, Maria da Luz Nunes Quinta, proprietários, residentes no lugar da Quinta do Loureiro, freguesia de Cacia, desta comarca, movem contra SALVADOR DIAS NUNES MARQUES, casado, lavrador, de 35 anos de idade, filho de Manuel Nunes Marques e de Maria Dias Fernandes, natural do lugar da Quinta do Loureiro, já referido, onde teve a última residência conhecida, e outra, por haver cometido o crime previsto e punido pelo n.º 5.º do art.º 360.º do Cód. Penal, agravado pelas circunst. 10.^a, 11.^a e 28.^a do art.º 34.º do mesmo Diploma, e ainda o crime previsto e punido pelo n.º 1.º daquela disposição, agravado pela circunst. 34.^a, do mencionado art.º 34.º, correm éditos a notificar o identificado réu, para se apresentar em Juízo, no prazo de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, com a cominação de, não o fazendo, prosseguir o processo à sua revelia. Decorrido este prazo, o réu poderá ser preso por qualquer pessoa do povo e, devendo sê-lo, por qualquer oficial de Justiça ou agente de autoridade, para ser entregue em Juízo.

Aveiro, 27 de Junho de 1956.

O Juiz de Direito,

Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção Central,

Anacleto de Soveral Soares de Albergaria

Edital

Francisco Mateus Mendes, Engenheiro
Chefe da Segunda Circunscrição Industrial:

Faz saber que a firma «ALBINO VIEIRA, FILHOS, LIMITADA», pretende licença para explorar uma oficina de caldeiraria de cobre, fundição de metais, soldaduras oxiacetilénica e eléctrica, incluída na segunda classe, com os inconvenientes de barulho, abalo e fumo, fumos metálicos, perigo de explosão e incêndio, no lugar da Costa do Valado, freguesia de Oliveirinha, concelho e distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com Elias Ferreira da Silva, ao Sul e Poente com Albino Vieira dos Santos e ao Nascente com a Estrada Nacional n.º 235.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8.364, de 25 de Agosto de 1922, e dentro do prazo de trinta dias, a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 21.668, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, n.º 111.

Coimbra e 2.^a Circunscrição Industrial, em 16 de Junho de 1956.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição
Francisco Mateus Mendes

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Anunciai no Correio do Vouga

AOS SRS. ALFAIATES E MODISTAS

Solicita-se que, se qualquer fazenda das marcas FIXARSOL ou MARTEX, depois de ressoada, apresentar vincos, filetes repuxados ou outras imperfeições que prejudiquem a confecção, antes de cortar, seja prevenido o cliente para este, por intermédio do seu fornecedor, apresentar a sua reclamação ao

ARMAZÉM SÉRGIOS

Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 66 — AVEIRO

Distribuidores gerais das fazendas

Martex e Fixarsol

UTILITÁRIO

Vende-se

TERRENOS, bons para construção, cerca de 3.600 metros quadrados, com uma casa a render Esc. 2.400\$00 por ano; tem água e corrente eléctrica em frente, sita no lugar da Patela.

Falar na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 310-AVEIRO
Telef. 258, das 9 às 19 h.

Vende-se

Bom prédio, de azulejo e cantaria, composto de r/c, 1.º andar, sótão e quintal com poço, sito nesta cidade, à Rua do Carmo, 35.

Tratar com:
Dr. Fernando Moreira
Aveiro

VENDE-SE

CASA e QUINTAL no sítio da Lapa, Alquerubim. Nesta Redacção se informa

Casa-Costa Nova

VENDE SE, com 9 divisões, cozinha, 2 quartos de banho e garagem.

Mobilada, frigorífico, fogão a gaz e cozinha eléctrica, quintal murado.

Nesta Redacção se informa.

VENDE-SE

Casa situada no Largo da Ponte-Praça, central, com duas frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c 1.º e 2.º andares.

Tratar com João Pinheiro
Rua do Batalhão de Caçadores 10, n.º 46—AVEIRO.

Terreno

Vende-se, para construção, na Avenida Araújo e Silva, junto ao prédio no sr. Carlos Aleluia.

Trata Francisco de Bastos
ESGUEIRA



Galinhas

Aos criadores de galináceos vendo granulados de casca de ostra (Cálcio para Aves). Pedidos a:

MANUEL DOS SANTOS
Apartado-13
FARO

Vai para a Praia?

Faça então as suas compras na
Casa das Utilidades

Dr. Horácio Biosa e Gala

MÉDICO

Ausente desde o dia 8
a 28 de Julho

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas
Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Tinta Plástica Fercou

Não desperdice dinheiro. Pinte com tinta plástica FERCOU, a tinta que pinta sobre CAL, CIMENTO, FIBROCIMENTO, etc. Pintando com esta tinta o exterior do seu PRÉDIO, jamais terá humidade no interior do mesmo. A tinta mais ECONÓMICA e que mais dura. Seca tão rapidamente, que pintando a sua sala de jantar ao meio dia, uma hora depois já lá pode almoçar sem inconvenientes de cheiros. Peça amostras ás

Fábricas Alberto de Sousa

Rua Mousinho da Silveira, N.º 135—Telefone 23315—PORTO
Que fornece todos os artigos para construção civil aos melhores preços do mercado.

Tenha calma!...

Compre ou troque o seu relógio na "Relojoaria,"
de Eduardo Campos de Pinho

frente aos Arcos em Aveiro — Telf. 718

Todos os seus clientes estão satisfeitos

Optima moradia

Rua de Ilhavo, na propriedade com *Instalações Frankl*, aluga o advogado *António de Pinho* Rua Direita, 9. Telefone 278 e 279.

MOTO

Vende-se, T W N, com 10.000 quilómetros, impecável. Ver Garagem Neves & Capote
ILHAVO

Consultórios

ou escritórios, amplas salas, instalação trifásica. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 119.

PASSA-SE

Estabelecimento Comercial

de bebidas e petiscos

Trata: Manuel M. de Castro
Rua das Barcas, 3-1.º
AVEIRO

Medicina e Cirurgia

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

MÉDICA

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Partos
Doenças de Senhoras

Consultório e Residência:
Av. Dr. L. Peixinho, 188
Telef. 675—AVEIRO

Armando Seabra

Méioo-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12
e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 72
Res.: R. 1.º Visconde da Granja, 2
Tel. 291 AVEIRO

ALBERTO DE OLIVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças da Bóca e Dentes

CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª
das 10 às 12 e das 15 às 18 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 94-1.º
AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.ª publicação

Pelo 2.º Juízo de Direito da comarca, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o réu Manuel Nunes Carlos, também conhecido por Manuel Carlos Júnior, casado, padeiro, residente que foi em S. Bernardo, desta cidade e ausente em parte incerta do Brasil, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, contestar a acção sumária que lhe move e a outros, o autor António da Cruz Pericão, solteiro, lavrador, residente no lugar de Arada, desta cidade. Este pede na referida acção que o réu e outros sejam condenados a pagar-lhe a importância de vinte mil escudos, juros anuais de seis por cento, desde 8 de Abril de 1951, até completo reembolso e a indemnização de quatro por cento por cada ano de juros em dívida. Aveiro, 26 de Junho de 1956.

O Chefe d Secção,
Adolfo Matias
Verifiquei.
O Juiz de Direito
Carlos Vilas-Boas do Vale

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

Faz se público que no dia 27 de Julho próximo, pelas 10 horas, na Rua do Carmo, freguesia da Vera-Cruz e residência que foi da falecida Rosa da Silva, viúva, doméstica, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior preço oferecido acima daquele por que vão à praça, todos os móveis deixados por aquela Rosa da Silva, nos autos de herança jacente, por seu falecimento, tais como: tijelas, copos, pratos diversos, trem de cozinha e outros artigos domésticos a anunciar no acto da praça. De todos estes bens é fiel depositária Claudina Rodrigues da Silva, viúva de Manuel Ribeiro da Silva, residente na Rua do Carmo, 43, desta cidade.

Aveiro, 26 de Junho de 1956.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito
Carlos Vilas-Boas do Vale
O Chefe da Secção,
Fernando da Rocha Pereira

FABRICA ALELUIA

AVEIRO
Azulejos — Louças
Painéis com Imagens

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares

Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581—AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

LEITE DA SILVA

MÉDICO-ESPECIALISTA
Doenças das Crianças

Consultório:

Rua Castro Matoso, 52-r/c

Residência:

Av. Salazar (em frente ao portão principal do Liceu)
2.º-Esq.º

AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Residência 387
Telef. Consultório 79—AVEIRO

Dr. H. Biosa e Gala

Ex-Interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine-Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones Residência 725
Consultório 780

AVEIRO

Assinaí e propagai o
"Correio do Vouga,"

Os novos sacerdotes da Diocese

— Continuação da 1.ª página —

mesmo, em comparação das necessidades.

Sabemos que são difíceis os caminhos que levam ao altar. Exigem-se renúncias sem conta. Por vezes, há surpresas dolorosas. E a eleição é sempre de poucos.

Três novos sacerdotes, ungidos nas suas mãos e na sua alma, consagrados no entusiasmo do seu coração moço e ardente, estão prontos para a tarefa de alongarem a missão do Bispo, de multiplicarem a sua palavra, de repetirem o gesto da sua bênção paternal.

Por eles, pela sua alegria, pela sua juventude, pela promessa e entrega da sua vida, pela esperança da sementeira larga que vai nascer da fecundidade do seu trabalho, demos graças ao Senhor!

★

Sentindo a honra que lhe foi dada, Albergaria-a-Velha esteve em festa no passado domingo. O seu Pároco, Padre José Maria Domingues, e os seus fiéis não escondiam o júbilo que o acontecimento lhes levou.

As cerimónias, que começaram às 9 horas, foram presididas por Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, sob a direcção do Consultor Diocesano António Dias de Almeida, explicando-as ao povo o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.

Para tomar parte nelas, deslocou-se propositadamente de Lisboa o sr. Cónego António Gregório Neves, professor do Seminário dos Olivais e grande amigo dos alunos aveirenses que frequentam aquele estabelecimento de formação eclesiástica.

★

Na sua residência, depois das ordenações, o sr. Prior de Albergaria ofereceu um almoço ao Venerando Prelado, ao clero e aos ordenados.

Falaram, no momento dos brindes, os revs. Padre José Maria Domingues, Filipe Rocha, Padre António Dias da Silva Vidal e Cónego Gregório Neves. O Senhor Arcebispo teve palavras de congratulação para com os novos levitas e dirigiu vivos agradecimentos ao Seminário dos Olivais, que tão bem sabe formar os seus sacerdotes.

Os novos sacerdotes

Padre António Dias da Silva Vidal, — Nasceu em 8 de Fevereiro de 1932, na freguesia de Santa Cruz de Albergaria-a-Velha, filho da sr.^a D. Guilhermina Dias da Silva e do sr. Sebastião Nogueira Vidal, já falecido. Cursou Preparatórios e Filosofia no Seminário de Aveiro e Teologia no dos Olivais, em Lisboa.

Padre António dos Santos — Nasceu no lugar de Quintã, da freguesia de Vagos, no dia 14 de Abril de 1932, sendo seus pais a sr.^a D. Maria da Silva e o sr. Daniel dos Santos. Fez os seus primeiros estudos no Seminário de Avei-

ro e concluiu o curso teológico no dos Olivais.

Padre Valdemar Magalhães Alves da Costa — Nasceu na freguesia de S. Jerónimo de Real, do concelho de Braga, em 24 de Setembro de 1931, filho da sr.^a D. Alice Cavadinho Magalhães e do sr. Arménio Alves da Costa. Frequentou os Seminários de Braga até ao 2.º ano de Teologia. Por motivo da sua incardinação na Diocese de Aveiro, foi aluno, nos dois últimos anos, do Seminário dos Olivais. Reside, actualmente, na freguesia de Esgueira, desta cidade.

★

Todos estes sacerdotes celebram amanhã a sua Missa Nova. Em Albergaria, prega o rev. Padre José Lopes Rodrigues, S. J.; em Esgueira, o sr. Padre João Paulo Ramos; e em Vagos, o sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

O Monumento a Cristo-Rei

na palavra do Senhor Cardeal Patriarca

ENDEREÇADA aos Portugueses de todo o Mundo, Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa proferiu há dias, ao microfone da Emissora Nacional, uma Mensagem sobre o Monumento a Cristo-Rei, que foi radiodifundida simultaneamente por todos os nossos postos emissores.

Logo no início, afirma o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira:

«O Monumento da Homenagem e da Gratidão nacionais a Nosso Senhor Jesus Cristo não deve ser a obra só de alguns portugueses, mas de todo o povo fiel. Todo aquele que crê, espera e ama, há-de poder dizer que o Monumento foi construído também com o seu concurso, para que se proclame, com razão, que o ergueu a Fé e o Amor de Portugal fidelíssimo».

Mais adiante, diz:

«...não pode duvidar-se que foi graças à intercessão do Coração Imaculado de Nossa Senhora de Fátima que a Provisão do Senhor salvar-nos da guerra, para a qual estiveram preparadas sobre a fronteira franco-espanhola as forças da invasão. Posso jurar, diante dos homens e diante de Deus, que tive nas minhas mãos e sob os meus olhos dois documentos da vidente de Fátima, a Lúcia das Aparições, em que aquela protecção miraculosa era prometida: — no primeiro, dirigido ao Senhor Bispo de Leiria e datado do princípio de Fevereiro de 1939 (quase sete meses certos antes da guerra!), anunciava-se que a «guerra predita por Nossa Senhora estava iminente» (no documento lia-se «eminente») e que «Portugal sofreria algo das consequências da guerra», mas que Nossa Senhora o protegeria especialmente, isto devido à consagração feita pelo Episcopado ao Coração Imaculado de Maria; e no segundo, dirigido a Sua Santidade o Papa, com data de 2 de Dezembro de 1940, dizia-se textualmente: «Nosso Senhor promete, em atenção à consagração que os Excelentíssimos Prelados Portugueses fizeram da Nação ao Imaculado Coração de Maria, uma protecção especial à nossa Pátria durante esta guerra». Obtido graças à intercessão da Santíssima Virgem o milagre da nossa paz, a paz prometida por Ela, quando parecia impossível, e ainda antes de a guerra rebentar, — é devido ao Príncipe da Paz, que no-la concedeu, o Monumento de acção de graças de todos os portugueses».

E o Venerando Prelado termina desta maneira, fazendo assim mais um veemente apelo a todos os portugueses:

«Na história de Portugal e do mundo, este Monumento aparecerá sempre como o Monumento da Paz — a paz que só pode dar à terra Aquele que dela é o Príncipe, e ao nascer foi saudado por coros angélicos que cantavam: «paz na terra aos homens de boa vontade»!

Poder-se-ia acrescentar: o Monumento da Paz portuguesa. No século XVI, os nossos poetas chamaram à paz providencial de que gozava Portugal (disse providencial porque tornou possível a epopeia da expansão ultramarina) a «paz dourada». Esta de agora, melhor lhe chamariamos divina.

Ergue-se o Monumento na capital do mundo português. A Imagem de Cristo-Rei estenderá os braços a abraçá-lo (como se viu milagrosamente em Fátima, nas célebres aparições de 13 de Outubro de 1917); e mostrar-lhe-á, melhor direi oferecer-lhe-á, o Coração, que é a fonte da graça, da luz, da esperança, da paz, para todos os peregrinos da Verdade, do Bem e do Amor.

Qual o português que não queira escrever o seu nome neste Monumento, contribuindo para a sua edificação?

Em Pardilhó

— Continuação da página 1 —

Procissão Eucarística

Foi imponente a procissão eucarística que a seguir se realizou. Nela tomaram parte as crianças das Catequese, o Centro do Apostolado da Oração, as Irmandades locais, os Venerandos Prelados, o Presidente do Município, Dr. Jaime Ferreira da Silva; o Presidente da Junta de Freguesia, João da Silva Amaro; o Presidente do Sindicato dos Carpinteiros Navais, Leonildo da Silva Vigário; a Banda Saavedra Guedes, Organismos da Acção Católica e a Pia União das Filhas de Maria, além dos estandartes das Bandas Clube Pardilhoense e Saavedra Guedes e do Sindicato dos Carpinteiros Navais.

As ruas estavam atapetadas de espessa verdura e das janelas pendiam numerosas e ricas colgaduras.

Após este cortejo, foi cantado soleníssimo *Te Deum* de acção de graças, alternando o grupo sacro da Banda Clube Pardilhoense, sob a regência do sr. Padre Miguel Henriques Barbosa, com o clero presente.

O Senhor D. Manuel Ferreira da Silva deu a bênção eucarística, terminando as cerimónias com a leitura da carta autógrafa que o Santo Padre Pio XII se dignou enviar, neste feliz aniversário, a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma}.

Entrega de ofertas

No adro da igreja, foram entregues várias ofertas ao Senhor Arcebispo de Cízico: — Uma salva e uma jarra

de prata, que tinham a seguinte inscrição: «A Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Arcebispo de Cízico, nas Bodas de Prata Episcopais, o Clero e o Povo de Pardilhó — XXIX-VI-MCMLVI»;

— Outra salva de prata, com a legenda: «Oferta do Povo das Quintas do Norte da Torreira — 29-6-1956».

As crianças ofereceram ao Venerando Prelado um belo ramo de cravos; ao nosso Arcebispo, como lembrança do 47.º aniversário da sua Sagradação Episcopal, que nesse dia passava, foi também entregue um ramo de cravos.

Neste momento, os três ilustres Antístites foram alvo de vivas manifestações de carinho e entusiasmo.

Jantar íntimo

Pouco depois, foi servido um jantar íntimo na casa da família do Senhor D. Manuel Ferreira da Silva. Tomaram parte os Prelados, os sacerdotes e as autoridades atrás mencionadas.

Aos brindes, falaram os revs. Padres Manuel Garrido, José Luciano Valente, Ismael Matos e Dr. Manuel Valente Pombo e o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva. O Senhor Arcebispo de Cízico agradeceu a todos, nomeadamente aos nossos Ex.^{mos} Prelados, ao Pároco da freguesia e às autoridades presentes.

★

Na manhã daquele dia, Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} presidiu a uma ordenação, no Seminário de Cucujães.

Em Pardilhó, houve Missa solene e sermão.

MONUMENTO ao Dr. Jaime de Magalhães Lima

Foi presente à Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, na sua reunião da passada quinta-feira, o projecto do Monumento ao saudoso escritor e pensador aveirense Dr. Jaime de Magalhães Lima, que a Câmara Municipal pretende erguer nesta cidade, prestando assim justa e significativa homenagem a uma figura que, por muitos títulos, é dela inteiramente merecedora.

O trabalho, ao qual aquela Comissão deu parecer favorável e vai agora ser sujeito à apreciação da Câmara, é da autoria do artista aveirense sr. Dr. David Cristo, que nele pôs toda a sua inteligência e requintada sensibilidade. Estamos certos de que ficará uma obra digna da cidade, do vulto que se pretende homenagear postumamente e do seu autor, já consagrado pelos seus méritos artísticos.

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.304

Avelro, 7-7-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA